



Fé
vintage

Mensagem: 04, dias 16 e 17 de novembro

Série: Fé vintage

Título: Somente Cristo

Texto: João 14

Recordando a Mensagem

A fé vintage está relacionada às práticas que independentemente do tempo continuam sendo significativas em nossas vidas e realidade. No dia 31 de outubro de 2024, comemoramos os 507 anos da reforma protestante, o que nos inspira a voltar a refletir nas verdades ali expressas.

Na religiosidade medieval o povo era orientado a buscar por intercessores, relíquias, mediadores e mesmo a Igreja, como forma de se aproximar de Deus de maneira mais “fácil”, contudo os reformadores contrapõem essa prática afirmando que somente Cristo é aquele que pode nos aproximar do Deus criador. Verdade essa que é expressa nas escrituras.

Precisamos também lembrar que mesmo no primeiro século, onde a cultura é influenciada pelo pensamento de Platão, que separava a divindade (ideal, imaterial) da humanidade (matéria, carne). Nesse pensamento apenas por meio de um mediador seria possível transpor a barreira e com isso a humanidade alcançar a divindade. Todas as religiões até hoje são influenciadas por esse pensamento.

Na atualidade, vemos claramente um rompimento com o divino, na impossibilidade ou incerteza que é possível alcançar a divindade, as pessoas se centralizam no mundo material ou na humanidade. Ainda sim é possível ver que esse background ainda permeia a nossa vida, seja na idolatria do corpo, da tecnologia, do intelecto ou ainda das religiões.

Nesse conceito é amplamente difundido o papel do mentor, ou mesmo dos programas de mentoria. Pessoas que muitas vezes não têm nem experiência ou mesmo conhecimento pleno vendem programas de mentoria com a promessa de que por meio deles você possa alcançar todos os seus sonhos e objetivos.

Sugestão a líder: Nesse mundo de influenciadores ou mesmo “mentores” online, em qual fonte você tem buscado orientação e direção para sua vida?

Implicação

O apóstolo João relata uma afirmação de Jesus:

"Não se perturbe o coração de vocês. **Creiam** em Deus; **creiam** também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver. Vocês conhecem o caminho para onde vou" (Jo 14. 1 – 4)

Em paralelo à parábola do filho pródigo, Jesus afirma que na casa do Pai existem muitos quartos vazios, uma vez que os filhos e filhas de Deus, o deixaram para seguir os seus caminhos. Jesus afirma aqui que Ele está indo para o Pai e voltaria para os buscar e trazê-los de volta à casa do Pai. O que muitas vezes passa despercebido

nesse texto é que Jesus afirma que é o próprio Deus e que através da sua morte e ressurreição, seria o mediador capaz resgatar os pedidos de volta para a presença de Deus.

Sugestão a líder: Poderia compartilhar com o grupo como foi a sua experiência de reconhecer e perceber que apenas Jesus é o suficiente mediador entre Deus e os homens? Tem momentos em que você ainda flerta com pequenos hábitos, substituindo a pessoa de Jesus por outras coisas?

No verso 6 Jesus faz a afirmação mais direta sobre a sua própria pessoa: ““Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”. (Jo 14.6)

Diante desta afirmação só podemos ter duas posições: Ou reconhecemos que Jesus é o próprio Deus ou um charlatão, mas não tem como ficar indiferente. Ainda essa reflexão determinará grandemente a nossa vida, fé e prática.

Perceba que o pensamento de Platão não estava de todo equivocado, sim existe uma barreira entre o divino e o humano, devido ao pecado de nossos primeiros pais, criou-se um abismo entre Deus e os homens. O equívoco é pensarmos que qualquer mediador ou mesmo tradições religiosas são capazes de romper essa barreira. Jesus é categórico em afirmar: **“EU SOU”**, apenas Ele, por meio de sua morte e ressurreição é capaz de nos levar de volta a presença do Pai, é isso foi feito pela sua Graça.

Nos apegarmos a outras práticas ou mesmo outros mediadores é o mesmo que zombar da salvação revelada em Jesus.

Sugestão a líder: Você, através de sua vida e prática, tem convicção que apenas o que Jesus fez é suficiente para te salvar?

Na cultura relativista do nosso tempo, afirmar que existe apenas um caminho, soa um tanto quando arrogante ou mesmo exclusivista, mas não há como ser diferente, uma vez que o caminho, a verdade e a vida é uma PESSOA, não abrindo margem para negociar essa verdade.

Por fim, Jesus nos afirma: “... Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado.” (Jo 14.12).

Muitas vezes vemos esse texto como algo místico, pensando apenas em sinais e maravilhas ou no transcendente, mas nessa verdade percebemos que a excelência naquilo que fazemos, seja como profissionais, pais, cônjuges, filhos, etc., refletem a glória do Pai. Mesmo no ordinário de cada dia, a centralidade da pessoa de Jesus em nossas vidas demonstramos a verdade que está cravada em nosso coração.

Aplicação

- 1) Você crê que somente Cristo pode te conduzir a Deus (salvar)?
- 2) Existe alguém que intermedia seu relacionamento com Jesus?
- 3) Relacione-se com Jesus: leia as escrituras e ore constantemente para estar com Ele.